

Exploring the benefits and challenges of establishing a DRI-like process for bioactives

Joanne R. Lupton • Stephanie A. Atkinson • Namsoo Chang • Cesar G. Fraga • Joseph Levy • Mark Messina • David P. Richardson • Ben van Ommen • Yuexin Yang • James C. Griffiths • John Hathcock

Eur J Nutr (2014) 53:1-9
DOI 10.1007/s00394-014-0666-3

Explorando os benefícios e desafios de estabelecer um processo DRI-like para bioativos

Resumo: *Bioativos* podem ser definidos como: “Presente em alimentos ou suplementos alimentares, exceto aqueles necessários para atender as necessidades nutricionais humanas básicas, que são responsáveis pelas alterações no estado de saúde” [21]. Apesar dos nutrientes tradicionais, tais como vitaminas, minerais, proteínas, ácidos graxos essenciais e aminoácidos essenciais têm os valores da Dietary Reference Intake (DRI), não há nenhum processo de avaliação desse tipo de *bioativos*. Para determinadas classes de *bioativos* existe evidência científica substancial para validar uma relação entre a ingestão e as condições de saúde aprimoradas ou a redução do risco de doença. Além disso, o estudo dos *bioativos* e suas relações com o risco de doença é uma área de pesquisa em expansão, apoiado pelo governo, por instituições acadêmicas, e pelos fabricantes de alimentos e suplementos. É importante ressaltar que os consumidores estão comprando alimentos que contenham *bioativos*, e ainda não há nenhum processo avaliativo local para informar ao público o quão forte a ciência está por trás dos benefícios ou dos valores quantitativos necessários para alcançar esses efeitos benéficos à saúde. Esta conferência, ***Bioativos: Valores Qualitativos Referente aos Valores Para um Estágio de Vida em Grupos?***, explorado o por que é importante ter um processo DRI-like para os *bioativos* e os desafios para estabelecer-se como um processo.

Palavras-chave: Bioativos, Dietary Reference Intakes, Nutrientes Não-Essenciais, Ingestão Adequada